



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

DESAFIOS DA AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Eixo Temático: Gestão Educacional Democrática e Avaliação

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Marcelino Vinhais Araújo¹

Marineiva dos Santos Andrade²

Nilcelly Peres³

Renata de Fatima Gonçalves⁴

RESUMO

Este texto estruturou-se a partir de levantamento bibliográfico e questionário visando identificar os principais desafios dos professores ao avaliar o processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto. Como principais resultados apontamos que, no atual cenário, vários processos pedagógicos precisaram ser revistos e adaptados, a avaliação foi uma delas, o que tornou um grande desafio para os professores para saber qual a melhor forma de identificar as dificuldades de aprendizagem e evolução dos alunos. Além disso, a avaliação mediadora pode ser uma importante ferramenta no atual cenário de distanciamento físico.

Palavras-chave: Avaliação Mediadora. Ensino remoto. Avaliação.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pelo impacto da pandemia do coronavírus em que vários segmentos tiveram que mudar sua rotina. No cenário da educação não foi diferente, assim como todos os demais setores, alunos e professores tiveram que se adaptarem com o ensino remoto no qual as ferramentas tecnológicas foram primordiais no novo processo de ensino e aprendizagem.

A proposta avaliativa da Prática Como Componente Curricular (PCC) no segundo semestre de 2020 nos oportunizou um amplo envolvimento com o espaço escolar durante o ensino remoto. Foi solicitada a elaboração de um projeto, que atendesse a gestão escolar em tempos de pandemia, em torno dos principais problemas elencados. Durante a experiência fomos convidados pela gestora da escola a refletir uma problemática muito discutida na atualidade, diante dos desafios enfrentados pelos docentes em avaliarem seus alunos no ensino remoto, mesmo que sem estruturas materiais/tecnológicas, que garantam o direito da aprendizagem de qualidade, garantida pela Lei nº 9394/96 para a aplicação dos conteúdos educacionais norteados pelas Diretrizes Curriculares, que garantem uma avaliação global.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho; linovinhais@yahoo.com.br

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho; maryandrade.infinito@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho; nilcellyperes@yahoo.com.br

⁴ Professora tutora orientadora de TCC (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Direcionamos em torno da seguinte problemática: Quais os principais desafios vivenciados pelos professores na avaliação do processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto? A hipótese inicial era que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia vem sendo desafiadora, demandando que os professores se reinventem constantemente. Compreendemos que a avaliação mediadora tem sua eficácia em meio a incerteza do momento vivenciado com a finalidade de promover o desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes, valorizando as diferentes maneiras de aprender e respeitando as diferenças com foco no acompanhamento individual do aluno.

Diante de tal importância, buscamos identificar os principais desafios dos professores ao avaliar o processo de ensino e aprendizagem durante o ensino remoto. Também procuramos discutir teoricamente os principais desafios da avaliação escolar; levantar desafios da avaliação no momento atual e apresentar a importância de uma avaliação mediadora no atual cenário. Luckesi (1999), coloca que esse tipo de avaliação é acolhedora e inclusiva, sendo assim quando se avalia um aluno com dificuldade torna-se necessário criar possibilidades para incluí-lo no processo de ensino e aprendizagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Este trabalho surgiu a partir de uma proposta avaliativa da PCC no sexto período de um curso de Pedagogia a distância, desenvolvido no segundo semestre de 2020 em que fomos desafiados a trazer discussões sobre o ensino remoto com base no que a escola nos encaminhasse como desafios.

Inicialmente foi proposto um questionário virtual, por um período de 7 dias, contendo quatro questões, sendo uma objetiva e três dissertativas, delineando quanto aos objetivos. Participaram da investigação virtual, 24 docentes de uma escola pública estadual. Com base na tabulação das respostas fizemos a análise trazendo alguns estudos teóricos para discutirmos neste texto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos sobre a avaliação mediadora mostram sua eficácia em meio a incerteza do momento vivenciado fortalecendo o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes que estão em uma rotina remota em que a realização e envio de atividades e uso de plataformas digitais faz parte fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa realizada com os professores aponta que os métodos avaliativos adotados pela grande maioria foi a verificação sobre os alunos em fazer ou não a atividade, ou seja, a maioria dos professores estão avaliando o comprometimento dos alunos em enviar as atividades independentes se estejam corretas ou não.

Não há um aprofundamento em relação aos conhecimentos e habilidades que vêm sendo construídos e sim no estado socioemocional dos alunos. Não é que os profissionais não compreendam tal necessidade e não queiram fazer, inclusive alguns relatam que eles se esbarram nos diferentes desafios atuais, as maiores limitações foram a falta de acesso à internet, aquisição de equipamentos digitais para todos, além disso, a participação ativa dos estudantes e a colaboração da família.

Foi perguntado para os professores se eles conhecem a avaliação mediadora, a grande maioria disse que conhecia e até mesmo, explicaram o funcionamento dessa



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

ferramenta de avaliação, porém este tipo de avaliação não é realizada por eles. Com esse resultado, pode-se perceber que existe uma deficiência na utilização da aplicação da avaliação mediadora, no entanto deve-se questionar se a não utilização dessa ferramenta avaliativa estaria atrelada a formação inicial e continuada desses profissionais em torno da temática, principalmente no que se refere a avaliação mediadora.

Ao observar essas deficiências, foi possível compreender a importância da avaliação educacional, seus processos e sua efetiva inserção no desenvolvimento do ensino e aprendizagem. Contudo, esse processo deve estar evidente nos cursos superiores que ainda encontram-se de maneira tímida, mas crucial na formação do professor para que seja pensada de maneira diferente dos dias atuais; com profissionais especializados através de cursos, palestras, formação continuada para uma discussão e resultados, permitindo a atualização dessas práticas de docentes para professores nas universidades para estimular e oportunizar sua capacitação, já que o ato de avaliar é mediar e faz parte do cotidiano a partir do que somos, sabemos e sentimos.

Podemos dizer que, segundo Libâneo (1994) a avaliação tem como objetivo diagnosticar como a escola e o professor estão contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e serve como forma de verificar o trabalho pedagógico, a aprendizagem e possíveis estratégias.

Dentre as experiências, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem nos provocou a necessidade de maiores reflexões, visto que diante da pandemia a proposta de avaliar remotamente tornou-se ainda mais desafiadora em busca de resultados mais significativos, trazendo novos olhares para o ensino e o tornando mais viável no momento. A avaliação mediadora é uma temática relevante que favorece acompanhar e estabelecer caminhos e condições para o educando (HOFFMANN, 2019).

Das amostras analisadas, foi constatado desafios quanto à ineficiência dos recursos tecnológicos restringindo e limitando uma aprendizagem eficaz de qualidade, pela difícil conectividade entre professor/aluno, por conta da falta de estrutura material e tecnológica. Além disso, foi apontado também, a impossibilidade de avaliação do aluno, pela desvantagem de acesso às vias conectivas virtuais que garantem a eficácia do material teórico e aprendizagem, como medida primordial no processo avaliativo que também é necessário para um correto acompanhamento do avanço cognitivo e afetivo do aluno nas disciplinas.

CONCLUSÕES

Ao considerarmos os resultados deste trabalho e os desafios enfrentadas durante a pandemia, constatamos que tem se evidenciado muitas adversidades, inclusive algumas que já existiam. Este trabalho corrobora a necessidade de um olhar mais crítico em torno da avaliação em tempos de pandemia e das dificuldades apontadas pelos professores. Sugerimos uma avaliação mediadora, voltada ao acolhimento, pois neste momento, seria essencial, conforme disse Luckesi (2005), antes de avaliar é preciso acolher, verificar suas necessidades e atender tudo que for preciso para poder garantir um aprendizado de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

HOFFAMNN, Jussara. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola á universidade. 35. ed. Florianópolis: Mediação, 2019. 192 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17º edição-São Paulo: Editora Cortez,2005